

novo pacto verde

Relatório de participação pública - CIM Beiras e Serra da Estrela



Participe na decisão dos investimentos ambientais no seu distrito

Participação online ou presencial para cidadãos, ONGs, empresas e Municípios para criação do Plano Nacional de Investimento ecologicamente responsável a médio-longo prazo:

Sessão presencial
31 Janeiro 2024
Sala Tempo e Poesia-Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço
R. Soeiro Viegas 10, 6300-758 Guarda

Inscrição gratuita e obrigatória em:
www.novopactoverde.pt

Iniciativa de:  Em parceria com: 

Relatório elaborado por: Inês Cunha e Sérgio Pedro

| | |
|---|----|
| I.Introdução | 4 |
| II.Reporte de comunicação externa | 4 |
| Missão 1-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa | 5 |
| Futuro | 5 |
| Presente | 5 |
| Passado | 6 |
| Propostas de prioridades regionais | 6 |
| Propostas de projetos a desenvolver | 6 |
| Missão 2-Qualidade de vida com a Natureza | 7 |
| Futuro | 7 |
| Presente | 7 |
| Passado | 8 |
| Propostas de prioridades regionais | 8 |
| Propostas de projetos a desenvolver | 9 |
| Missão 3-Pacto para a água | 10 |
| Futuro | 10 |
| Presente | 11 |
| Passado | 11 |
| Propostas de prioridades regionais | 11 |
| Propostas de projetos a desenvolver | 12 |
| Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas | 12 |
| Futuro | 12 |
| Presente | 13 |
| Passado | 13 |
| Propostas de prioridades regionais | 13 |
| Propostas de projetos a desenvolver | 13 |
| Missão 5-Energia Verde para todos | 14 |
| Futuro | 14 |
| Presente | 14 |
| Passado | 14 |
| Propostas de prioridades regionais | 14 |
| Propostas de projetos a desenvolver | 14 |
| Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas | 15 |
| Futuro | 15 |
| Presente | 15 |
| Passado | 15 |
| Propostas de prioridades regionais | 15 |
| Propostas de projetos a desenvolver | 15 |
| ANEXO- Avaliação do estado ambiental atual na CIM Beiras e Serra da Estrela | 17 |

I. Introdução

O presente relatório reporta o resultado do processo de participação pública junto das Comunidades Intermunicipais Viseu Dão Lafões e Beiras e Serra da Estrela por via da realização de sessão pública presencial que decorreu a 31/1/2024 e também via formulário online.

Durante o desenho e implementação deste processo, e, através a adoção de uma metodologia mista que adapta as ferramentas da análise SWOT e Triângulo dos Futuros, procurou-se obter a identificação das visões desejadas de ação climática nas regiões, bem como os seus obstáculos e decisões anteriores que possam criar algum tipo de condicionamento na implementação do Novo Pacto Verde. Por fim, foram identificadas prioridades específicas para cada missão e propostas de projetos a serem financiados no âmbito do futuro Novo Pacto Verde.

A sessão presencial contou com a participação de 25 participantes residentes ou com sede no território das CIMs e com 10 participantes online.



II. Reporte de comunicação externa

- a) Convites enviados pela Unidade de Missão: 380
- b) Media contactados pela Unidade de Missão: 9
- c) Comunicados de imprensa divulgados:
 - i) <https://www.mun-guarda.pt/noticias/1931-guarda-recebe-sessao-de-partic>
 - ii) <https://maisbeiras.sapo.pt/guarda-recebe-sessao-de-participacao-publica-novo-pacto-verde>
 - iii) <https://radiof.gmpress.pt/a-cim-beiras-e-serra-da-estrela-esta-a-participar-na-estrategia-nacional-de-investimento-ambiental-novo-pacto-verde/>

- iv) <https://hi-in.facebook.com/MunicipiodaGuarda/posts/2850298284996366/>

Missão 1-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Dar oportunidade aos mais “antigos” para participar na aprendizagem;
2. Mais proximidade com as comunidades
3. Cursos do ensino secundário dedicados ao tema;
4. Disciplinas dedicadas ao ambiente nos currículos escolares;
5. Disciplinas obrigatórias em todas as licenciaturas;
6. Maior envolvimento da população;
7. Maior consciencialização de adultos/cuidadores e crianças através do contacto direto com produtores.
8. Gostaria que houvesse ainda mais oportunidade de contacto da população com a Natureza, principalmente da Comunidade Escolar. Temos que tirar as crianças das salas e da própria escola muito mais vezes para que haja mais experiências de contacto com a Biodiversidade. Temos, em paralelo, que levar muito mais Natureza para as escolas, e isso implica grandes alterações ao nível da arquitectura e estruturação dos espaços, maior aproveitamento do que já existe e deixar que as crianças usufruam mais de actividades ao ar livre, dinamizadas em parceria com as várias entidades que trabalham em Educação Ambiental nesta região. Para fomentar uma Cidadania mais próxima da Natureza, as autarquias deveriam também ter mais formação ao nível de gestão de espaços verdes, não-utilização de produtos químicos (ex: herbicidas), substituição (gradual) de espécies (de flora) exóticas por autóctones nos espaços verdes, criação de percursos e espaços de observação e interpretação de Natureza em espaço urbano, entre outras.

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Reduzida flexibilidade dos currículos;
2. Criação de projetos escolares dedicados ao tema;
3. Muito foco na ecologia “restritiva” e pouco na formação e participação;
4. A população continua a deitar lixo para o chão.
5. Positiva utilização das redes sociais
6. Negativa pouco interesse das populações

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Mitos relacionados com as práticas;
2. Pouca proximidade e muita burocracia
3. A forma como são pensadas e efectuadas as "requalificações" urbanas são um problema de base porque raramente contemplam a conservação e a promoção da Biodiversidade. é urgente inverter esta tendência.
4. Falta de capacitação e sensibilização dos diversos agentes.

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Despertar a ideia de que somos um todo e que práticas saudáveis também são promotoras de sucesso educativo;
2. Definir currículo obrigatório a introduzir em todos os níveis de ensino;
3. Agilizar processos e apostar na educação e sensibilização
4. Devemos apostar nas escolas e introduzir algumas matérias nas disciplinas que possam levar as crianças a ter maior interesse no ambiente.
5. Devemos também de alguma forma esclarecer melhor sobre este tema do ambiente e o que compreende, as gerações presentes.
6. formação sobre recursos naturais e ambiente
7. literacia sobre consumos de água e energia
8. No âmbito das cantinas, aproximar e dar prioridade aos produtores locais;
9. Aumentar a proximidade entre os projetos e os seus atores.

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Projeto de literacia para a transição justa e verde;
2. Financiar bolsas de investigação dedicadas à temática nas Instituições de Ensino Superior da CIM;
3. Manual de acolhimento dos aspetos ambientais para a organização;
4. Reconversão dos espaços verdes urbanos, para que sejam mais úteis em termos pedagógicos em termos de Educação Ambiental e Conservação da Natureza, o que passaria por naturalizar os locais, alterar gradualmente o tipo de espécies usadas e o manejo das mesmas. Se tivesse que dar um exemplo no país, a seguir pelas autarquias desta região, daria o de Lousada, tanto pela visão estratégica em termos de educação ambiental e cidadania como pela forma como gerem espaços urbanos.
5. programas audiovisuais sobre boas práticas alimentares
6. Ações de formação e capacitação dos Presidentes de Junta e agentes.

7. criação de passaporte de cidadão verde
8. Criação de mais espaços naturais em zonas urbanas. Estes espaços de uso público que eduquem para a Conservação da Natureza ainda não existem e são essenciais para mudar (lenta mas consistentemente) a mentalidade e a forma como lidamos com a Natureza.

Missão 2-Qualidade de vida com a Natureza

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. maior interligação entre entidades
2. desejo que a qualidade de vida com a natureza , se possa prevenir e também punir com maior veemência os incêndios
3. floresta mais diversificada e mais atraente à população em geral
4. que a qualidade de vida do cidadão não colida com a proteção da natureza
5. Maior investimento na Conservação da Biodiversidade, nomeadamente dentro das áreas protegidas e redução das ameaças/factores de perturbação. Maior cuidado nos investimentos públicos por parte de municípios, CIM, governo, etc, para que não comprometam a conservação de da Biodiversidade em áreas protegidas, nomeadamente através da construção de estradas ("verdes" e outras), parque eólicos, barragens, parques solares, etc, em locais sensíveis e protegidos. Espero que os planos de ordenamento das áreas protegidas não sejam alterados de forma a serem mais permissivos em relação a este tipo de obras.
6. Intervenções minimalistas e valorizar o potencial da paisagem.
7. Promissor e uma grande área de biodiversidade
8. Com a ordenação do território, acompanhada com pacotes financeiros.
9. Gestão integrada do património florestal e dos valores da conservação

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. despovoamento e abandono das zonas rurais
2. mais e maior divulgação do conceito concreto de sustentabilidade
3. falta de sensibilidade para a questão ambiental e de financiamento para as empresas
4. Estamos a perder a biodiversidade com a desertificação, deve ser tido em conta o contexto social.
5. Negativa - Incêndios
6. Positiva existência de um Geopark

7. Negativa políticas pouco agregadoras
8. Positiva - Formação nas Escolas sobre estas temáticas
9. Tendência (aspecto negativo) de crescimento de investimento em estruturas, desde miradouros e passadiços a estradas e parques eólicos em áreas protegidas, em detrimento do investimento no conhecimento do estado da biodiversidade e consequentemente da sua conservação. Possível tendência de maior procura de atividades de interpretação da Biodiversidade. Infelizmente não vejo nenhuma tendência positiva em termos de Conservação, pois está a ser retirado poder e capacidade técnica ao ICNF, maior protagonismo aos Municípios e apenas vemos intenções de fragilizar ainda mais as áreas protegidas.
10. A falta de recursos humanos dificulta o desenvolvimento de projetos de conservação e recuperação da biodiversidade

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. não criação de apoios para a fixação de pessoas jovens e criação de empregos ou forma de vida economicamente viável
2. aldeias com pouca informação e sensibilização da população mais envelhecida
3. falta de monitorização ambiental
4. o ambiente foi colocado em segundo plano (2)
5. pouco investimento em postos de trabalho para proteção das zonas florestais
6. demasiada burocracia
7. Muitas restrições e pouca comunicação às populações
8. Pouco que se faz por mudar
9. A mudança de mentalidades, e a falta de credibilidade no sistema.
10. Há casos específicos como o papel (negativo) de empresas como a Turistrela no PNSE ou mais gerais como a orgânica do ICNF (desinvestimento em recursos humanos, ausência de directores nas áreas protegidas), falta de recursos humanos nos municípios na área ambiental/biodiversidade, que têm levado à deterioração da Natureza e a um crescente impacto de actividades humanas. As decisões que levaram à alteração da orgânica do ICNF e que fazem com que não haja um director em cada área protegida e cada vez menos e piores recursos humanos, também criaram um contexto que está agora a ter os seus (maus) resultados.

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Levantamento das necessidades e elaboração de um plano estratégico ambiental
2. Plano bem estruturado de recuperação do PNSE.
3. gestão eficiente do parque florestal (3)
4. redução de incêndios rurais

5. organização do território, aumento nos apoios financeiros aos produtores adaptado às necessidades de cada território, pois são diferentes de norte a sul do País.
6. Desenvolvimento sustentado e integrado com as comunidades locais
7. Mais sensibilização e esclarecimentos sobre o que é a biodiversidade e conservação da natureza. Envolver neste projetos as Associações de Caça e Pesca e todas as Associações ligadas de alguma forma à natureza.
8. mais investimento na divulgação dos projetos públicos e privados e ajuda a interligá-los com a criação de trabalho que fixe pessoas
9. pagamento proporcional das taxas de gestão de resíduos
10. melhorar os serviços de saúde
11. Condicionar/limitar actividades e empreendimentos dentro de áreas protegidas (ex: novas estradas, parques eólicos, barragens);
12. valorização dos produtos locais e esclarecimento dos cidadãos sobre as vantagens dos produtos naturais
13. apoio à reflorestação adequada às características do território
14. apoio à conservação da biodiversidade com proteção permanente
15. maior envolvência da população nas medidas propostas
16. facilitar intervenções das entidades públicas a larga escala (territórios privados)
17. mais fiscalização dos projetos aprovados e responsabilização
18. aumento da estrutura ecológica
19. maior sensibilização das populações rurais
20. promover o aproveitamento de áreas produtivas em abandono
21. adoção de práticas comerciais mais sustentáveis e formação de alternativas (5)

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. plantação de florestas e bosques com árvores autóctones
2. recolha de resíduos domésticos compostáveis
3. mais investimento em monitorização
4. recuperação de zonas degradadas (florestas, linhas de água);
5. Maior investimento em monitorização de Biodiversidade, maior formação de técnicos do ICNF e das áreas protegidas na área da Conservação e Monitorização da Biodiversidade, bem como no (verdadeiro) Turismo de (observação e interpretação de) Natureza.
6. programa de incentivo à reconversão de áreas incultas e sem aproveitamento económico dos recursos existentes
7. contratação de profissionais para gestão da floresta
8. Cadastro Simplificado e Cadastro Geométrico,

9. Apoios para a conservação de alguns espaços e a limpeza de outros, assim como a reconversão de algumas culturas. Devem existir vários tipos de culturas e não monoculturas.
10. Apoio às atividades tradicionais p. ex. pastorícia

| | Notas de participantes |
|---|--|
| 1 | <p>Mais importante do que mais projectos, seria decisivo neste momento impedir alguns dos que estão supostamente aprovados pelo governo, a pedido da CIMBSE, dentro do PNSE, no âmbito do plano de "revitalização" do PNSE, como construção de estradas "verdes" que só irão causar (ainda) maior fragmentação do território, barragens completamente inúteis que apenas irão alterar ainda mais a paisagem, parque eólicos em locais que deveriam estar a salvo deste tipo de estruturas, etc, etc. Para dar pelo menos uma proposta de projecto útil em termos de conservação da Natureza, proponho reduzir muito o acesso de turistas à Torre, criando estruturas comerciais que substituam as existente na Torre nas aldeias mais altas (ex: Sabugueiro), criando outro tipo de acessibilidade à Torre, que tenha em conta a importância e a fragilidade dos ecossistemas de alta montanha. Basta seguir exemplos de montanhas idênticas em Espanha (ex: Serra de Gredos ou Picos da Europa), onde, obviamente, não é possível acesso tão massificado aos locais mais elevados das montanhas.</p> <p>No contexto actual, nomeadamente tendo em conta a aprovação de um plano de "revitalização" do PNSE em que o que está previsto e supostamente aprovado é tão absurdo em termos de conservação da Biodiversidade, só posso ter esperança que esta Missão/Pacto Verde possa contribuir para reverter o que parece ser a intenção da CIMBSE e autarquias.</p> |

Missão 3-Pacto para a água

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Disponibilidade de água potável para todos, sem desperdício;
2. Melhorar o funcionamento das ETAR's de modo a não liberar os resíduos para os rio sem serem tratados;
3. Haver medidas que resultam numa economia de água;
4. Reutilização da água, por exemplo, "água do banho" ser utilizada no autoclismo;
5. Maior consciência sobre este recurso vital, a água
6. Transumância de água entre as várias barragens;
7. Construção de estruturas de armazenamento de água;
8. Alteração das condutas e monitorização mais eficaz do consumo;

9. Criação e implementação de projectos para um melhor aproveitamento de água;
10. Criação de bacias de retenção para aproveitamento de água da chuva.
11. Não construir mais barragens, recuperar linhas de água, não autorizar cortes de galerias ripícolas, não artificializar ainda mais as linhas de água, controlar espécies exóticas (ex: acácias ao longo do rio Mondego), etc, etc.

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Desperdício de água;
2. Fraca capacidade de retenção;
3. Desconhecimento da quantidade de água disponível;
4. Falta de apoios para revitalização de linhas de água e sua consequente manutenção;
5. Sensibilização ao nível das consequências do consumo de água em excesso;
6. Negativa o uso exagerado da água
7. A escassez de água é uma realidade sendo as soluções demoradas e dispendiosas para uma resposta rápida;
8. Falta de sensibilização sobre os consumos e o circuito de abastecimento;
9. Muito lixo nos cursos de água.
10. A visão de construir mais barragens (ex: Girabolhos, Assedasse, etc) é negativa. As que existem já chegam, temos é que gastar menos água, principalmente nas áreas que consomem mais e/ou têm mais desperdício.
11. as perdas de água na rede e a poluição dos recursos hídricos

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Más políticas na gestão da água;
2. Monopólio na gestão da água
3. Falso conceito sobre a disponibilidade da água;
4. Muita neve;
5. Excesso de barragens.
6. Implementação de políticas desajustadas à realidade;
7. Falta de fiscalização nas obras;
8. Falta de água não era uma preocupação a que levou a um adiamento nas soluções e agravou o problema;
9. Consumo desmedida da água sem preocupação.

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Melhorar o património hídrico;
2. Redução da poluição;
3. Os consumos de água têm de ser bem planeados

4. Criação de medidas de obrigação da redução da utilização da água nas unidades hoteleiras.
5. Criar "auto estradas"/canais dos rios a norte e centro para sul
6. Maior eficiência no uso da água, mais informação e formação da população para criação de sistemas domésticos de aproveitamento de água, dando o exemplo através dos edifícios e estruturas públicas, etc

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Criar uma linha de apoio para a reabilitação de sistemas antigos de abastecimento;
2. Ações de sensibilização nas organizações, nas escolas e nas freguesias sobre a importância dos recursos hídricos e eficiente uso da água;
3. Mapear nascentes, fontes e charcas/lagos e caracterizá-los;
4. Construção de transvases e barragens para abastecimento;
5. A Serra da Estrela tem água que não é utilizada: fazer barragem para servir de reservatório;
6. Melhor aproveitamento dos recursos hídricos;
7. Investimento ao nível da reutilização da água utilizada em espaços públicos;
8. Recuperação de linha de água;
9. Sistemas urbanos de aproveitamento de água da chuva,
10. investimento na educação para redução do uso de água a nível doméstico, turístico, agrícola, etc.
11. Mapeamento e recuperação de regadios;
12. Criação de zonas de captação específicas de águas pluviais, para uso Municipal na rega das zonas verdes, e por conseguinte, existência de piquetes de transporte em contentor próprio deste recurso tão indispensável:
13. Financiamento na área da captação e armazenamento da água;
14. Programas de melhoramento da gestão da utilização da água.

Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Aumentar a rede de partilha de transportes;
2. Sensibilizar a população para reduzir a utilização de transportes individuais;
3. Mobilidade acessível a toda a povoação incluindo zonas menos habitadas/ zonas rurais;
4. Alargar a rede de transportes: aumentar o número de veículos, adequados aos horários de maior fluxo/horários laborais;
5. Reduzir o valor dos passes.

6. Mais transportes públicos, pois a deslocação individual seria minimizada, acompanhada de menor poluição.
7. Mobilidade a baixos custos sem pagamento de portagens.
8. Aumentar as rotas de transportes públicos à semelhança de distritos maiores.

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Falta de transportes nas aldeias de acordo com as necessidades;
2. Transporte público com horário incompatível com os horários de trabalho e das escolas;
3. Campanhas de sensibilização de jovens para o uso de bicicletas.
4. Melhores vias rodoviárias e ferroviárias com custos baixos para utilizadores. Falta transporte aéreo.
5. Faltam túneis no maciço central que aproximam com maior conforto os territórios.

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Não foi feito um acompanhamento correto das necessidades;
2. Falta de tempo para utilizar o transporte público.

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Investir mais em transportes públicos e transportes partilhados;
2. Investir na rede de carregadores elétricos nas aldeias;
3. Aumentar as rotas de transportes públicos, acompanhadas de pacotes financeiros
4. Investir em espaços que permitem a sua utilização por pessoas com mobilidade reduzida, que estejam adequados a este tipo de cidadãos e não só no projeto porque a lei o obriga;
5. Estabelecer lista de necessidades de transporte para articulação com os agentes.

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Identificação e caracterização das necessidades da população residente nas aldeias;
2. Criar rede de partilha mais eficiente;
3. Projetos de incentivo à utilização de meios de transporte coletivo;

4. Construção de túneis e comboios de alta velocidade para suprimir a falta de aeroporto.
5. Existir mais diversidade de transportes públicos;
6. Melhorar rede de transportes públicos tanto na aldeia como na cidade, a nível de horários e de abrangência;
7. Sensibilização das Entidades Municipais, Regionais, Públicas e Privadas, para apoiar as pessoas cegas, a incutir vontade de sair de casa, especialmente em zonas do interior;
8. Reforço do transporte a pedido nas Juntas de Freguesia.

Missão 5-Energia Verde para todos

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. acabar com as energias fósseis em todo o mundo e optar por hidrogénio , solar, hídrica
2. Mais investimento em energia solar nos edifícios, coberturas de estacionamento, colocação de painéis em zonas urbanas. Não massificar a criação de parques solares cada vez maiores, com impacto em áreas naturais (e agrícolas).

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. não era um problema, logo não foi tido em conta
2. Aumento dos custos energéticos leva a um descrédito das populações

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. premiar municípios que sensibilizem e cumpram os objetivos
2. mais apoios na utilização de energias renováveis em meios rurais que abranja populações mais idosas

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Linhas de apoio às autarquias para alteração das fontes energéticas (2)
2. investimento para melhorar o aproveitamento energético dos bio resíduos e sensibilização para a sua utilização
3. Comunidades locais de produção e utilização de energia
4. projetos de literacia das populações quanto ao consumo energético

5. apoiar indústrias que têm projetos alternativos de energia sustentável
6. criação de soluções para reciclar as baterias

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

Futuro Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. estarmos capacitados para enfrentar eventos extremos
2. alcançar um envolvimento de toda a população

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. falta de simulacros
2. sensibilização da população e criação de mecanismos de proteção social
3. Apoio às comunidades rurais na prevenção de incêndios e maior investimento na utilização dos recursos hídricos

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. falha na informação sobre o impacto real dos nossos actos
2. Pouca aposta na floresta e abandono da limpeza dos recursos hídricos

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. sensibilizar população idosa das aldeias
2. aumentar o envolvimento das populações para mitigação dos efeitos
3. maior envolvimento das autarquias nas obrigações ambientais
4. Políticas públicas desajustadas para a floresta e recursos hídricos

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. instalação de soluções alimentares/agrícolas , evitando o risco de incêndios
2. criar apoio para construção de charcas e lagoas
3. criar brigadas de sensibilização
4. Construção de canais e reservatórios de água e fomentar a plantação de plantas autóctones

ANEXO- Avaliação do estado ambiental atual na CIM Beiras e Serra da Estrela

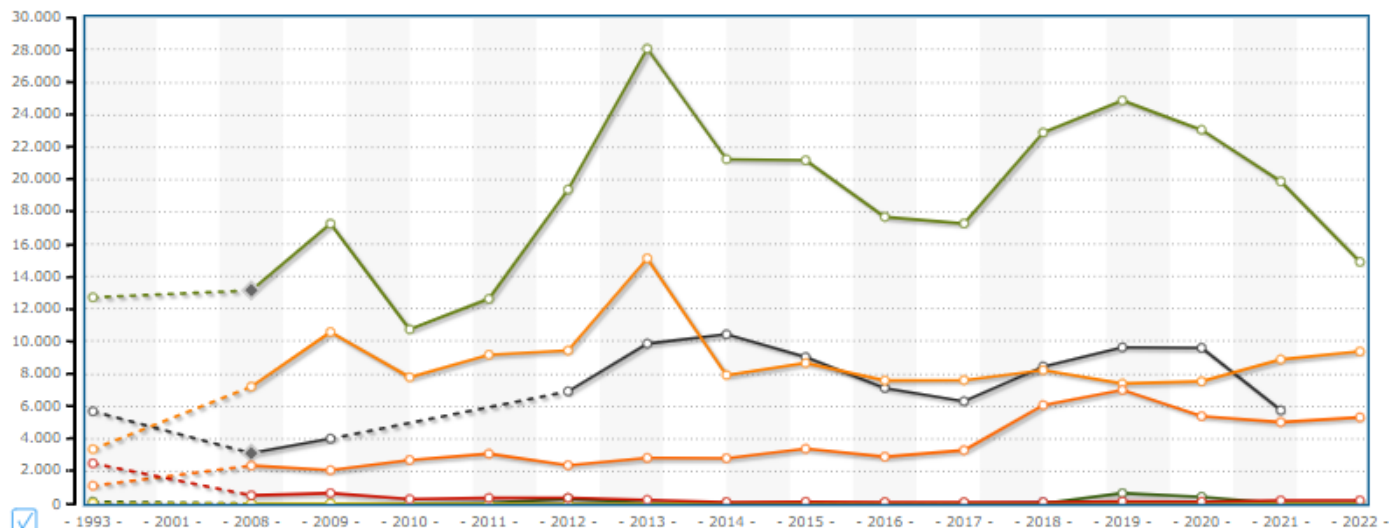
Caracterização ambiental por NUTS III

*Dados recolhidos através da plataforma PORDATA

Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Despesas dos municípios em ambiente: total e por domínios de gestão e proteção do ambiente
Euro - Milhares



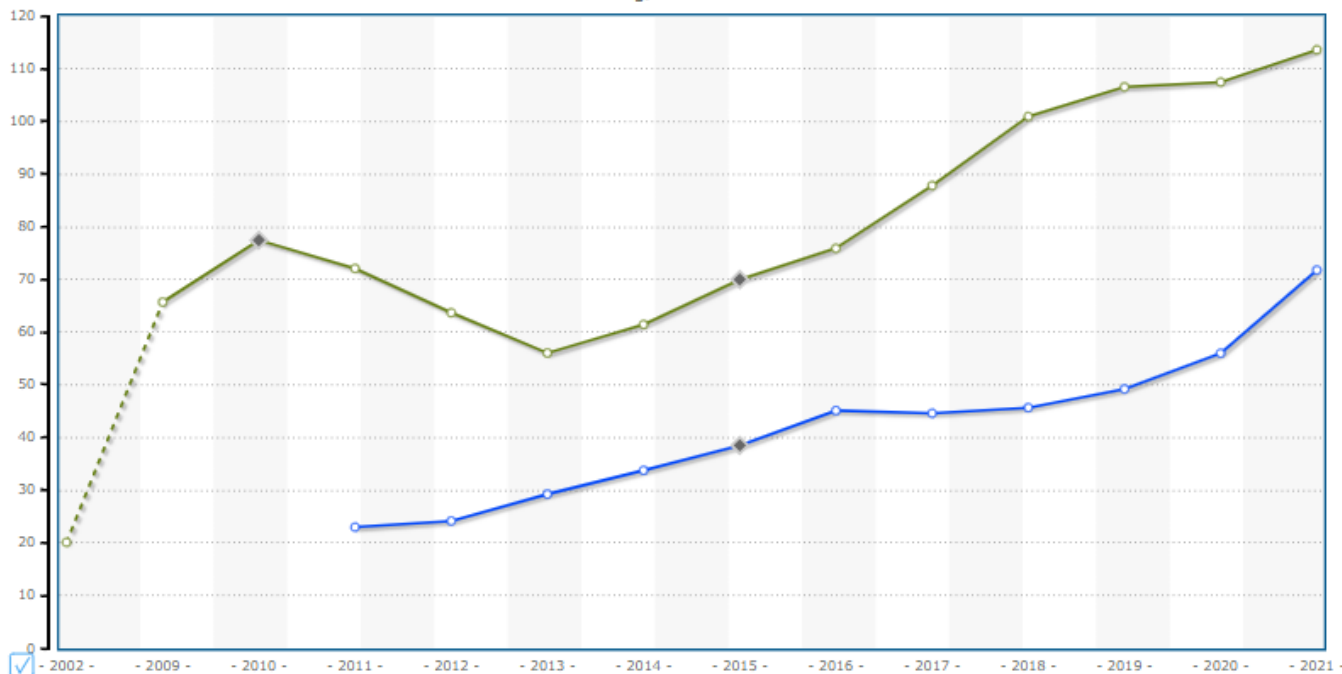
RESUMO

No geral, as despesas estão abaixo da média nacional

Destaca-se a despesa na gestão de resíduos (apesar da sua diminuição ao longo dos anos)

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante
kg/ hab. - Rácio



◇ Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por hab. - Continente (NUTS I) ◇ Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por hab. - Beiras e Serra da Estrela (NUTS III)

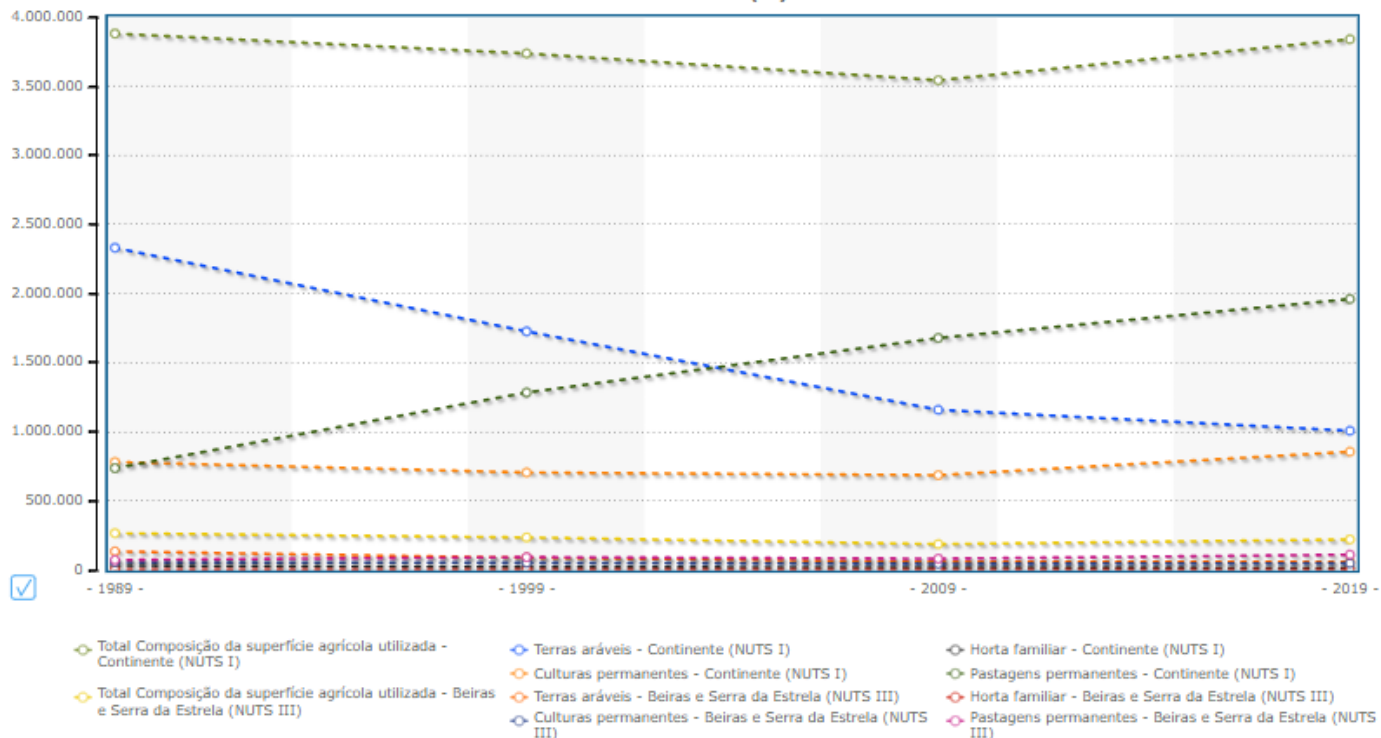
RESUMO

Indicador apresenta-se muito abaixo da média nacional

Aumento contínuo da recolha seletiva, sobretudo nos últimos anos

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Superfície agrícola utilizada segundo os Censos: total e por tipo de composição
Hectare (ha)



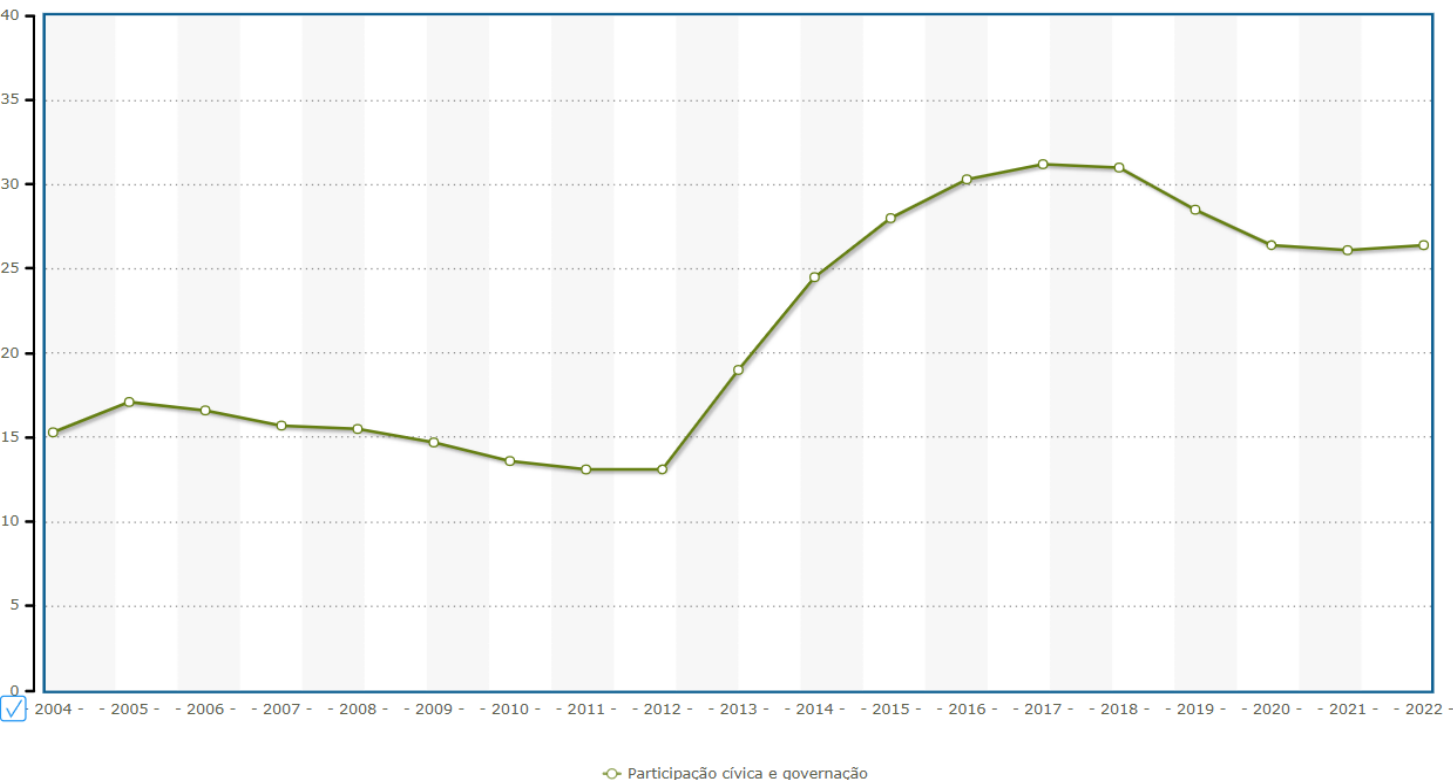
RESUMO

Aumento dos ha de pastagens permanentes

Diminuição significativa dos ha de terras aráveis

Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Índice de Bem-Estar
Índice



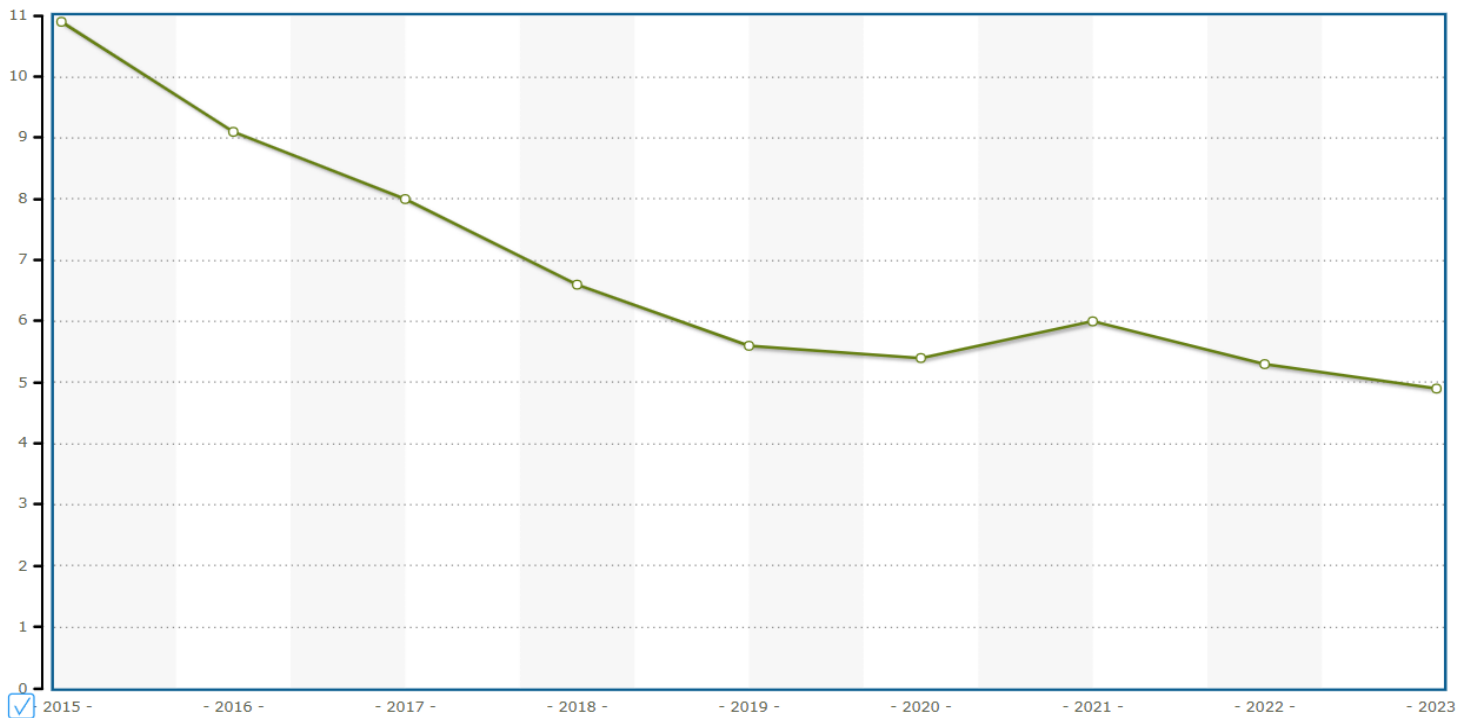
RESUMO

Indicador Nacional

Aumento significativo do índice até 2016, com tendência a diminuir e estabilizar a partir dessa data

Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Taxa de privação material e social severa
Taxa - %



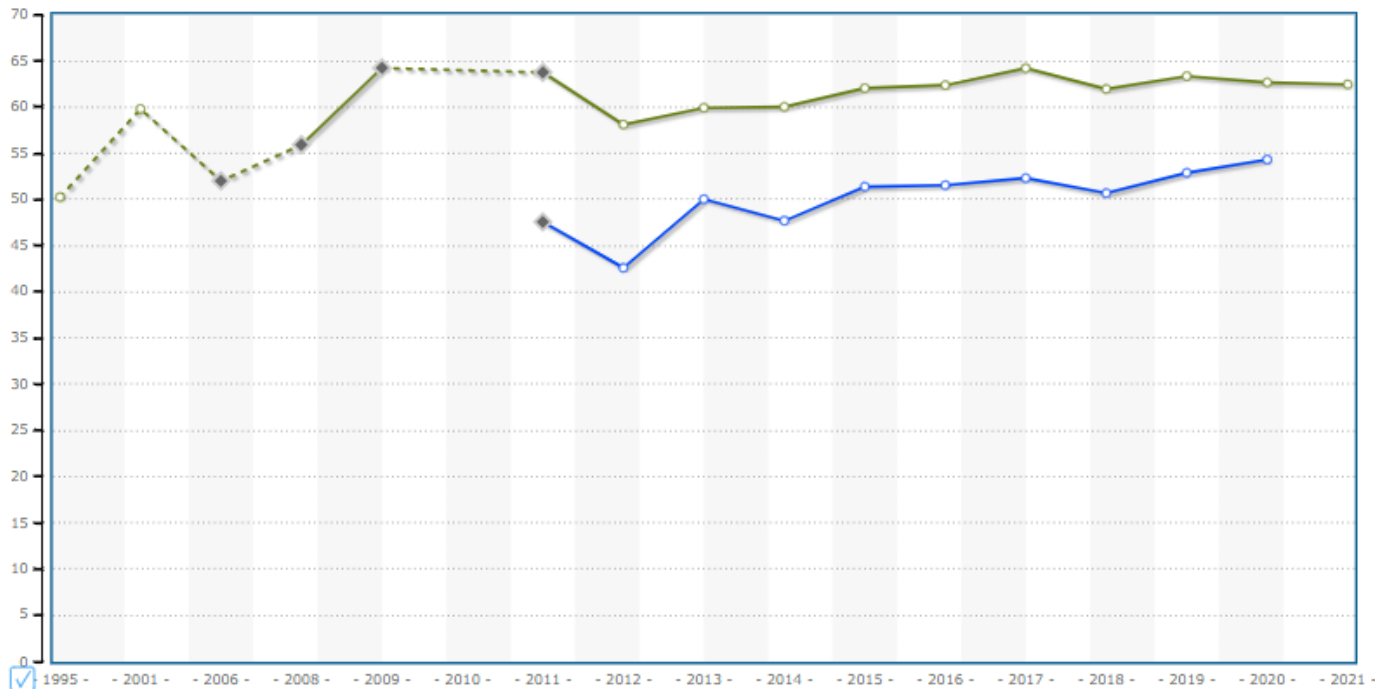
RESUMO

Indicador Nacional

Diminuição para metade da % de carência económica e social

Missão 3-Pacto para a água

Água distribuída/consumida por habitante
m³/ hab. - Rácio



◇ Água distribuída/consumida por habitante - Continente (NUTS I)
 ◇ Água distribuída/consumida por habitante - Beiras e Serra da Estrela (NUTS III)

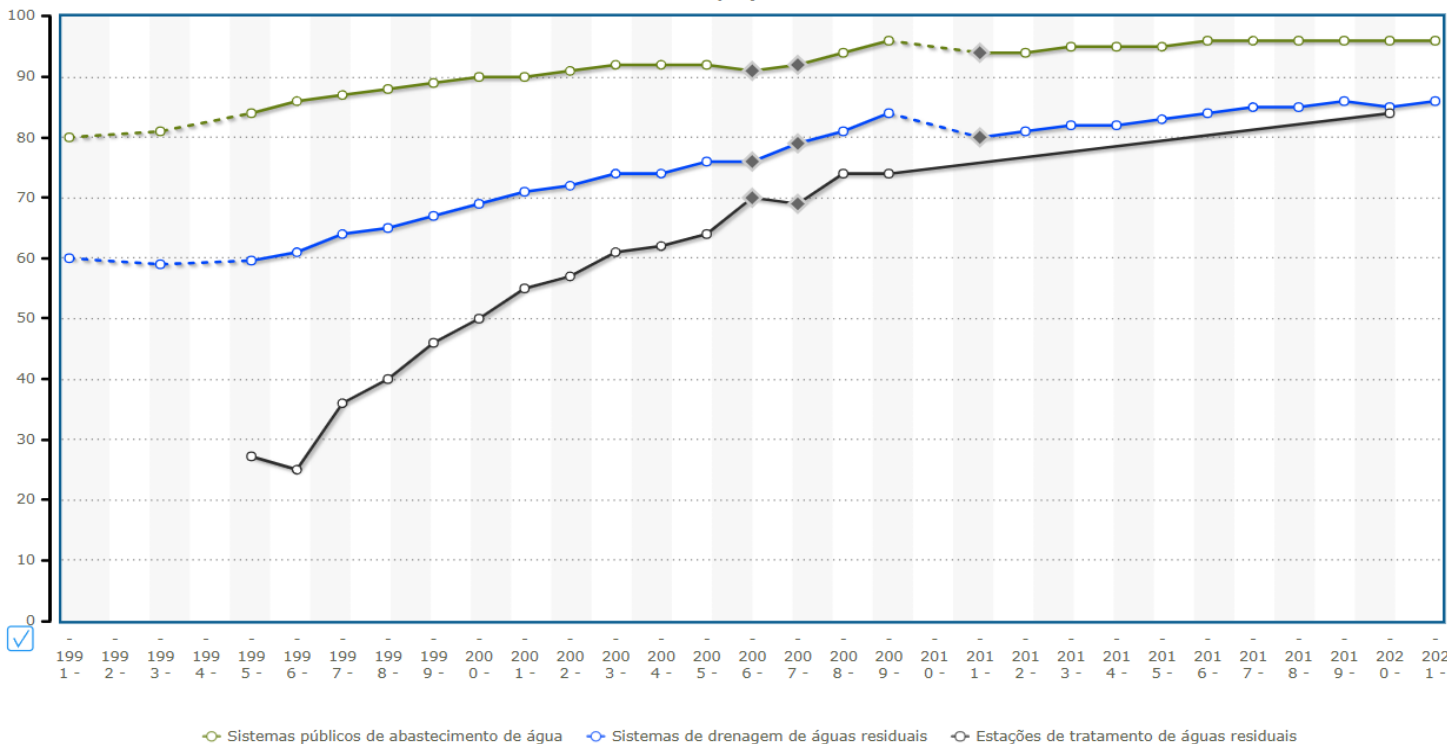
RESUMO

Indicador abaixo da média nacional

Desde 2012, tem havido um aumento gradual do indicador

Missão 3-Pacto para a água

Alojamentos servidos por sistemas públicos de abastecimento de água, sistemas de drenagem de águas residuais e estações de tratamento de águas residuais (ETAR) (%)
Proporção - %



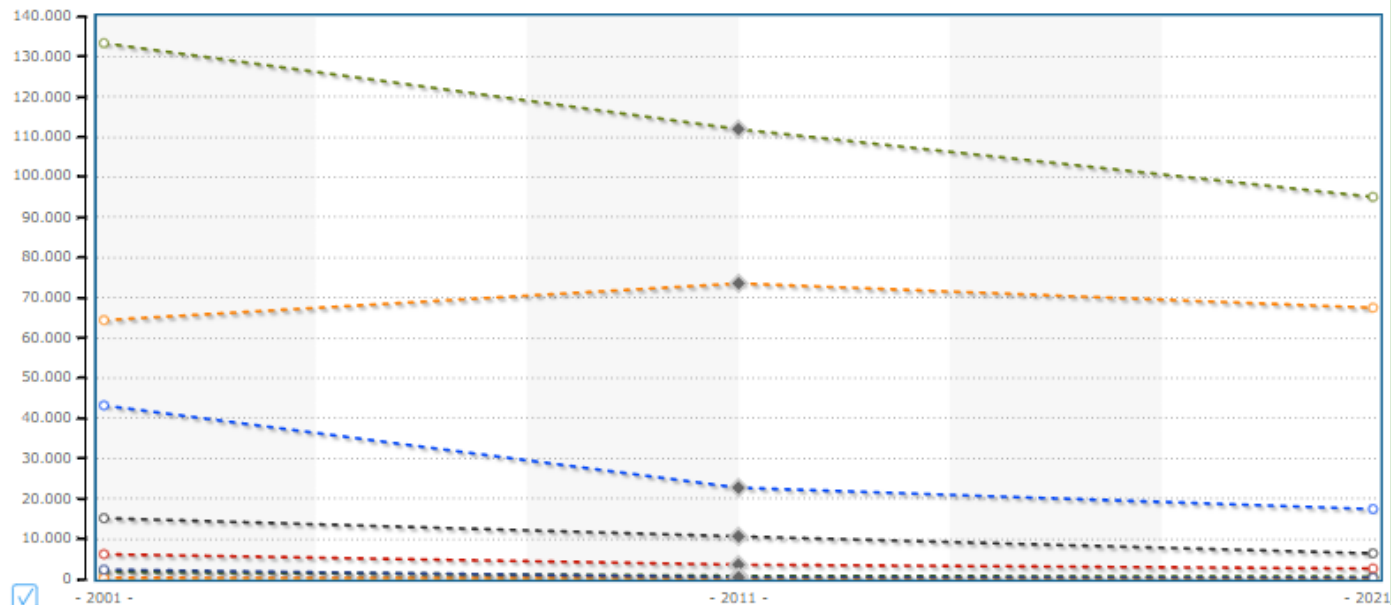
RESUMO

Indicador Nacional

Aumento generalizado nos sistemas públicos de abastecimento de água, drenagem das águas residuais e na estações de tratamento

Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

População segundo os Censos: total e por meio de transporte utilizado
Indivíduo



RESUMO

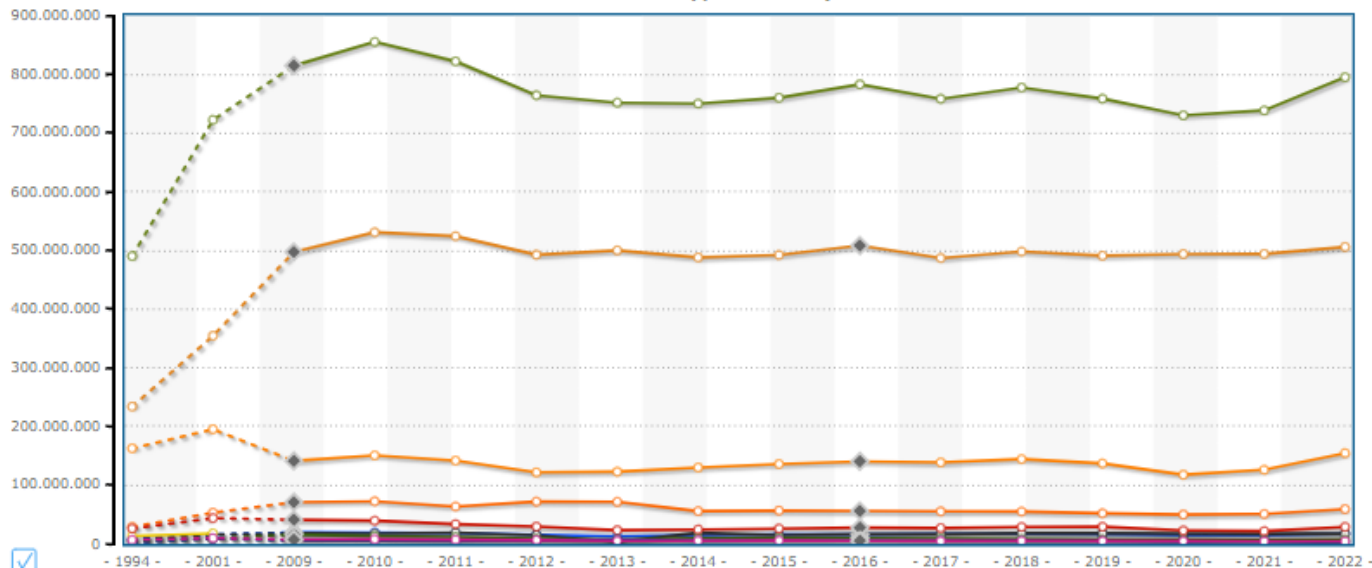
Destaque para o uso do automóvel

Transportes públicos tem expressão pouco significativa e a diminuir ao longo dos anos

- Total Tipo de transporte utilizado - Beiras e Serra da Estrela (NUTS III)
- Autocarro - Beiras e Serra da Estrela (NUTS III)
- Motociclo ou bicicleta - Beiras e Serra da Estrela (NUTS III)
- Comboio - Beiras e Serra da Estrela (NUTS III)
- Outros - Beiras e Serra da Estrela (NUTS III)
- A pé - Beiras e Serra da Estrela (NUTS III)
- Automóvel - Beiras e Serra da Estrela (NUTS III)
- Metropolitano - Beiras e Serra da Estrela (NUTS III)
- Transporte coletivo da empresa ou da escola - Beiras e Serra da Estrela (NUTS III)

Missão 5-Energia Verde para todos

Consumo de energia elétrica: total e por setor de atividade económica
kWh (quilowatt-hora)



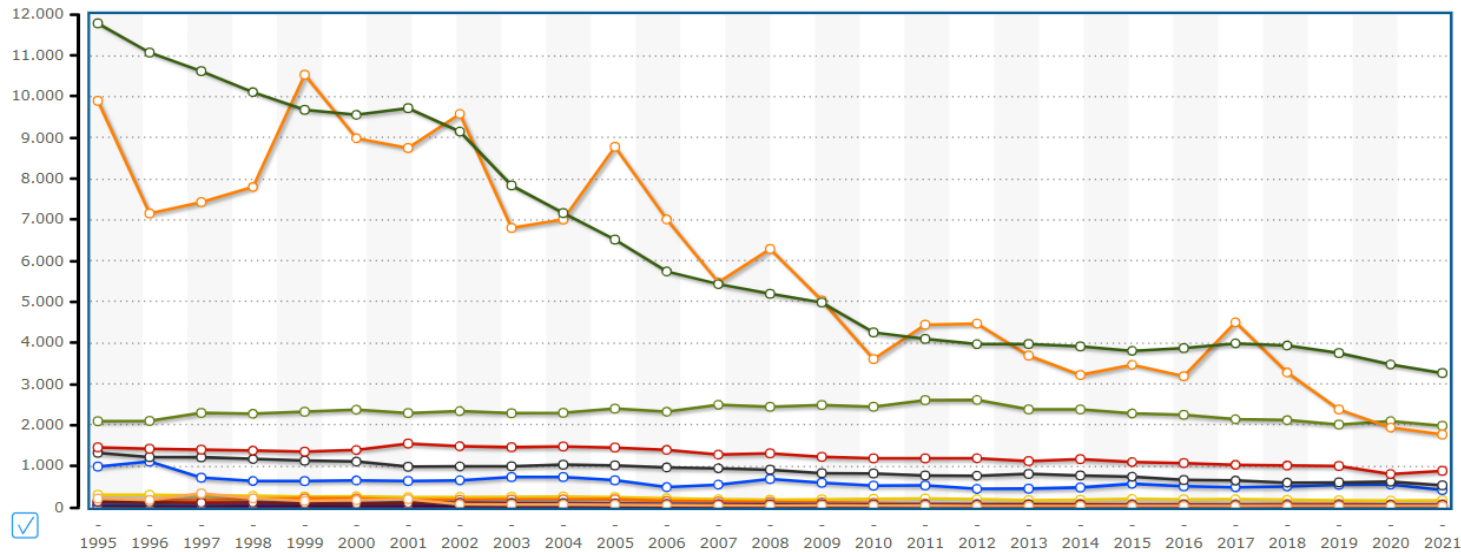
RESUMO

Destaque para o consumo de energia no setor das indústrias transformadoras

Outros setores têm pouca expressão

Missão 5-Energia Verde para todos

Intensidade carbónica da economia por setor de atividade
Rácio



RESUMO

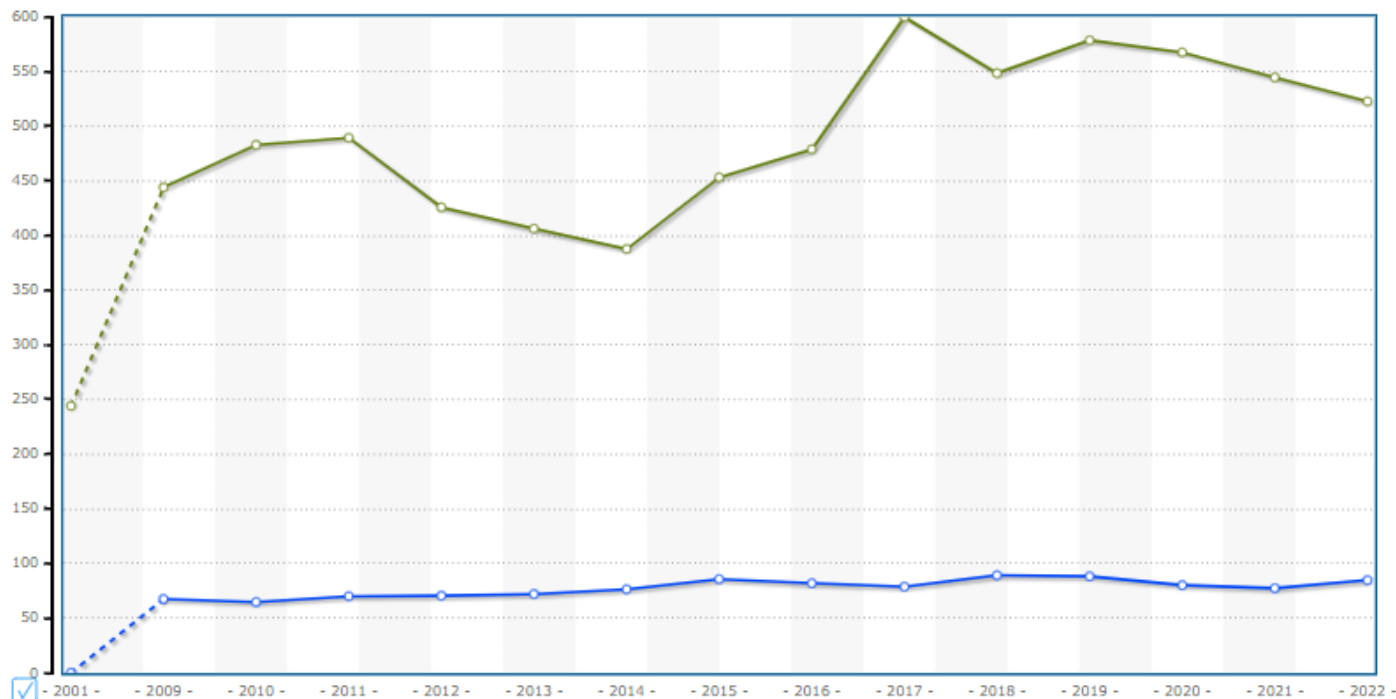
Indicador Nacional

Diminuição acentuada no setor da eletricidade, gás e na captação, tratamento e distribuição de água

- Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- Indústrias extrativas
- Indústrias transformadoras
- Eletridade, gás, vapor,...
- Comércio por grosso e a retalho,...
- Transportes e armazenagem
- Atividades financeiras e de seguros
- Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- Atividades de informação e de comunicação
- Atividades administrativas e dos serviços de apoio
- Administração Pública e Defesa, e Segurança Social obrigatória
- Educação
- Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
- Outras atividades de serviços
- Atividades imobiliárias
- Atividades de saúde humana e apoio social
- Captação, tratamento e distribuição de água...
- Construção
- Alojamento, restauração e similares

Missão 5-Energia Verde para todos

Consumo de gás natural por habitante
Rácio



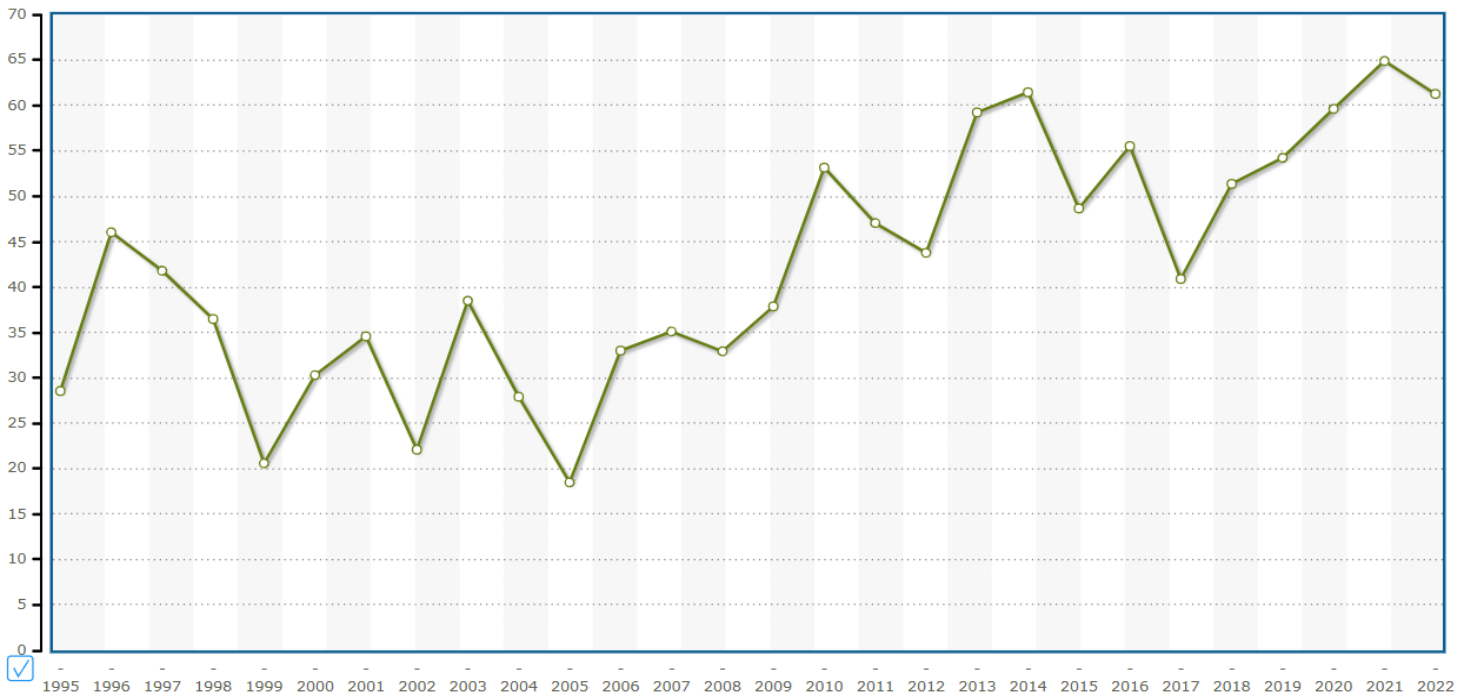
RESUMO

Consumo de gás natural é bastante abaixo da média nacional

Tendência de estabilização do consumo ao longo dos anos

Missão 5-Energia Verde para todos

Produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (%)
Proporção - %



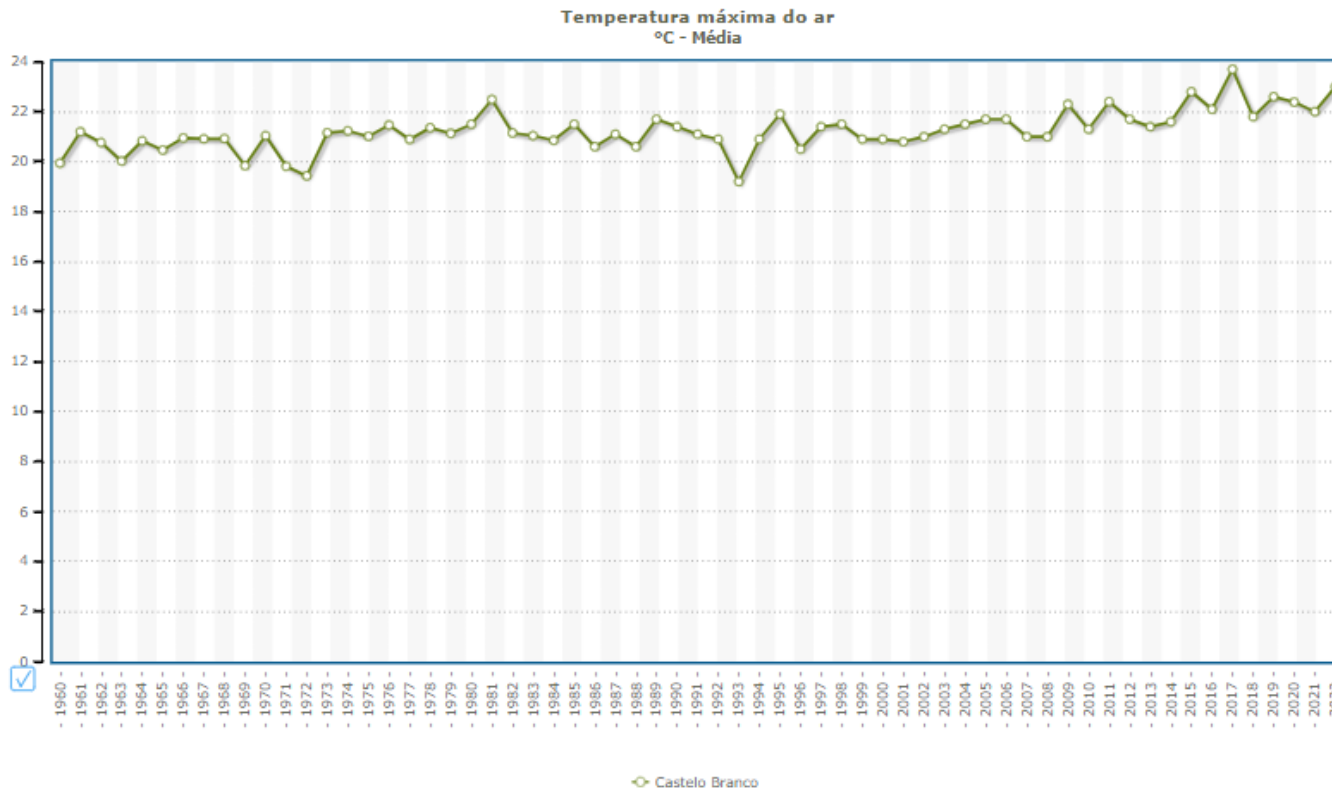
RESUMO

Indicador Nacional

Desde 1995 até 2017, a produção passou por períodos de aumentos e recuos

A partir de 2017 verifica-se o maior aumento de produção, com ligeira quebra entre 2021 e 2022

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

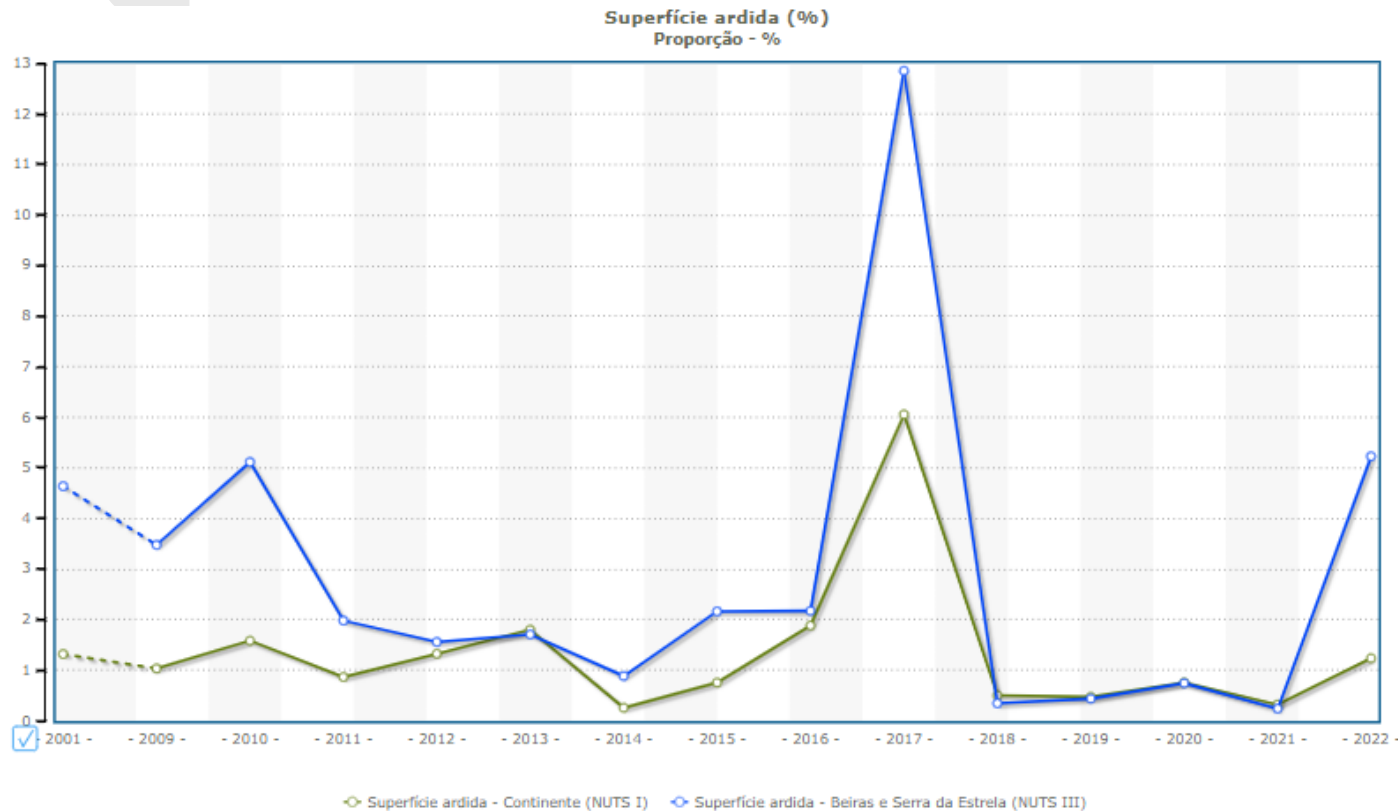


RESUMO

Verificam-se várias oscilações no indicador, sempre com tendência para aumento da temperatura

Em 2017, atingiu o valor mais elevado seguido de uma diminuição

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas



RESUMO

% área ardida teve o seu pico em 2017, muito superior à média nacional

Após 2017, verifica-se uma queda abrupta, com um aumento a partir de 2021